

ESTÁDIO DAS OPERAÇÕES CONCRETAS (DE 7 A 10-12 ANOS)

1. Introdução

- A idade média de sete anos marca uma modificação decisiva no desenvolvimento mental
- Observa-se o aparecimento de formas de organizações novas, assegurando um equilíbrio mais estável

2. Os progressos da conduta e da socialização

- Observa-se um duplo progresso:
 - Concentração individual, quando o sujeito trabalha sozinho;
 - Colaboração efetiva quando há vida comum
- Torna-se capaz de cooperar porque não confunde seu ponto de vista com o do outro
- As discussões tornam-se possíveis porque comportam compreensão a respeito do ponto de vista do outro
- Existe a procura de justificativas ou provas para a afirmação própria
- A linguagem “egocêntrica” desaparece quase que totalmente
- Quanto ao comportamento coletivo das crianças, constata-se notáveis mudanças nos jogos, por exemplo:
 - Unidade das regras admitidas durante uma mesma partida e controle mútuo
 - O termo “ganhar” assume sentido coletivo: ser bem sucedido numa competição com regras

- A criança torna-se suscetível a um começo de reflexão
 - Ao invés de condutas impulsivas, pensa antes de agir
- A criança começa a se liberar de seu egocentrismo social e intelectual
- Para a inteligência, trata-se do início da construção lógica, que permite a coordenação dos pontos de vista entre si
- Para a afetividade, o mesmo sistema produz uma moral de cooperação e autonomia pessoal, em oposição à moral intuitiva de heteronomia característica das crianças menores.

3. Os progressos do pensamento

- O animismo dá lugar a uma espécie de causalidade, fundada no princípio da identidade
- A assimilação egocêntrica esta em vias de se transformar em assimilação racional
- A criança começa a se tornar capaz de construir explicações atomísticas: o todo é explicado pela composição das partes
 - Observa-se o princípio de conservação: representam as “invariantes”
 - Estas noções de invariância são o equivalente ao esquema de “objeto”, no estágio sensório-motor
- Em oposição ao pensamento intuitivo, aparecem as noções de reversibilidade
 - A possibilidade de retorno vigoroso ao ponto de partida
- As grandes conquistas do pensamento: as noções de tempo(velocidade e espaço também), de causalidade, de conservação como esquemas gerais do pensamento, e não mais como esquemas de ação ou intuição.

4. *As operações racionais*

- Uma operação é, psicologicamente, uma ação qualquer, cuja origem é sempre motora, perceptiva ou intuitiva
- Estas ações, antes de se tornarem operatórias, constituem matéria mesma da inteligência sensório-motora e, depois, da intuição

→ como se explica a passagem das intuições para as operações?

→ As primeiras se transformam nas segundas, desde de que se constituam sistemas de conjuntos, ao mesmo tempo, passíveis de composição e revisão
Ex.: famílias, operação de soma e subtração

- Não existe nenhuma operação em estado de isolamento

5. *A afetividade e os sentimentos morais*

- Os primeiros sentimentos morais se originaram do respeito unilateral da criança em relação ao adulto – moral de obediência ou heteronomia
- O novo sentimento, que intervém em função da cooperação entre as crianças, consiste essencialmente em respeito mútuo
 - O respeito mútuo conduz ao sentimento da regra
 - A regra é respeitada, não mais como produto de uma vontade exterior, mas como resultado de acordo explícito ou tácito
- Este respeito mútuo leva a uma série de sentimentos morais desconhecidos até então: a honestidade entre os jogadores(que exclui a trapaça); o companheirismo; o *fair play*; a mentira começa a ser compreendida
- A consequência afetiva é o sentimento de justiça
 - Acham sempre justas as punições mais duras(teoricamente)
 - Não dão nenhuma ênfase às sanções de acordo com a intenção, mas as relacionam com a objetividade dos atos – responsabilidade “objetiva”